

MIRIAN DOS SANTOS GLÓRIA FIOROTT

Projeto: Gestantes , Vocês conhecem seus direitos?

SERRA, 2018

APRESENTAÇÃO

O CRAS atende principalmente famílias chefiadas por mulheres, dessa forma, iniciamos o trabalho com gestantes, pois os processos de gestação, parto e maternidade envolvem grandes alterações na vida da mulher, em seus aspectos biológicos, psicológicos e sociais, gerando situações de vulnerabilidade social. Destaca-se, que segundo pesquisa “Mulheres brasileiras e Gênero nos espaços público e privado”, divulgada em 2010 pela Fundação Perseu Abramo, mostrou que uma em cada quatro mulheres sofre algum tipo de violência durante o parto, denominada violência obstétrica, tema pouco conhecido, pelo qual as mulheres podem vivenciar durante os processos de gestação, parto e pós parto. Assim, este projeto possui como principal finalidade orientar as gestantes sobre seus direitos.

JUSTIFICATIVA

No ano de 2016, o CRAS realizou um pequeno levantamento, com a finalidade de verificar se existiam grupos de gestantes, nas Unidades Básicas de Saúde do território que compõe o CRAS de Jardim Tropical, contudo, verificamos a inexistência da realização destes grupos. Diante desta constatação e da observação de gestantes que procuravam a recepção do CRAS, em busca de informações sobre seus direitos, foi pensado a possibilidade da criação de um grupo de gestantes, realizado no espaço do CRAS, com objetivo de possibilitar a informação, o acesso e a busca pela garantia dos direitos das gestantes.

OBJETIVOS:

Objetivo Geral: Orientar as gestantes sobre seus direitos.

Objetivo específicos: Buscar a articulação entre as políticas de Assistência Social e Saúde, estimulando as equipes de saúde à orientar as gestantes sobre seus direitos, dentre eles, o benefício do Bolsa Gestante, estimulando o trabalho em rede. Informar as gestantes sobre o tema violência obstétrica, com objetivo de prevenção destas situações. Contribuir para o acesso das gestantes aos benefícios de transferência de renda. Refletir sobre a importância da família na criação dos filhos, incluindo a presença do pai.

METODOLOGIA

Público Alvo: Gestantes em situação de vulnerabilidade social, que são acompanhadas pelas Unidades Básicas de Saúde do território e que procuram o CRAS espontaneamente. Também são convidados profissionais da saúde.

Para mobilização das gestantes, foi utilizada a estratégia de busca ativa, através de visitas institucionais às Unidades Básicas de Saúde do território. Foram mobilizadas 100 gestantes e seus familiares/ companheiros, com apoio das Unidades Básicas de Saúde na divulgação dos convites, com auxílio de agentes de saúde. Serão realizados três encontros durante o ano, com a presença de gestantes de diferentes idades e meses de gestação. Foi utilizada a técnica de grupo, ou roda de conversa, dinâmicas de grupo, troca de experiências, apresentação de vídeos e slides.

Em 2017, foram realizadas três oficinas, que foram ministrados pela equipe técnica do CRAS. **Oficina 1:** Gestantes vocês conhecem seus direitos? Pontuados os direitos na assistência social, trabalho, previdência, saúde, etc... realizada em março;

Oficina 2: Parto Humanizado x Violencia Obstetrica, realizados em agosto; ministrada por uma doula.

Oficina 3: A importância da família na criação dos filhos. Foi pontuado sobre a desmistificação do amor materno e sobre a importancia da participação do pai/ familiares no cuidado com o bebê, estimulando a criação do vínculo. Direitos da criança e adolescente, realizada em setembro, ministrados pela equipe do CRAS. .Após a palestra, as gestantes participaram de oficina do Serviço de Convivência de Jovens e Adultos e confeccionaram uma capa para caderneta de vacinação.

Várias gestantes que participaram das oficinas foram referenciadas no CRAS, encaminhadas para inclusão no CAD Único, com objetivo de inseri-las em benefícios de transferência de renda, como o Bolsa Família, Bolsa Gestante, Auxílio Natalidade, dentre outros. As gestantes que não poderiam comparecer ao CRAS, foram realizadas visitas domiciliares para referenciamento e conhecer a realidade social das mesmas. Destacamos que no municipio da Serra, não há entrega de kits enxovais por parte da Prefeitura, contudo existe o Projeto Vos, formado por mulheres voluntárias, produzem enxovais e distribuem para gestantes em situação de vulnerabilidade social. Para realizar o referido grupo de gestantes, foram necessários: Recursos Humanos: Uma

assistente social e uma psicóloga que compõe a equipe Técnica do CRAS. Além da presença de uma doula voluntária, que também é assistente social. Um motorista do CRAS, que auxilia nas visitas. Materiais: Um Data show, um notebook, papéis (A4) para impressão de informativos, impressora, canetas e prancheta. Lanche: biscoito de sal, suco, café, patê (maionese e atum) disponibilizados pela Prefeitura Municipal da Serra, em convênio com o Projeto Sol. Não houve gastos financeiros por parte do CRAS.

RESULTADOS ALCANÇADOS E METAS DEFINIDAS ATRAVÉS DE INDICADORES.

- 1) Alcançar 30 gestantes em cada encontro. Participaram em torno de 15 à 20 gestantes.
- 2) Visitar 6 Unidades Básicas de Saúde à cada encontro, buscando assim articulação com a Coordenação/ equipes de saúde. Visitamos 4 Unidades Básicas de Saúde.

Resultados positivos: Estreitamento das relações entre o CRAS de Jardim Tropical e algumas Unidades Básicas de Saúde do território, como Jardim Tropical, José de Anchieta e Laranjeiras Velha, através das visitas institucionais. Fortalecendo assim a articulação entre as Política de Saúde e de Assistência Social e o estímulo de que as Unidades Básicas de Saúde possam compreender a importância de informar as gestantes sobre seus direitos. Possibilitar o conhecimento às gestantes e familiares sobre seus direitos na Saúde, evitando assim casos de violência obstétrica e estimulando a denúncia à Defensoria Pública/CRM, nos casos de desrespeito.

Resultados negativos: Dificuldade de aceitação por alguns profissionais da saúde, sobre a discussão acerca da violência obstétrica, assunto desconhecido por alguns profissionais da saúde e pela maioria das gestantes. Embora sejam realizados 100 convites, poucas gestantes participam das oficinas. Desconhecimento por parte da Saúde, em relação ao benefício do Bolsa Gestante, o que dificulta o acesso das gestantes ao referido benefício.

BIBLIOGRAFIA

Orientações Técnicas sobre o PAIF. Vol. 2. Trabalho Social com Famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF. 1ª Edição. Brasília.2012.

Projeto Mãe e Bebê. Disponível em: <[http://www.fiepr.org.br/nospodemosparana/uploadAddress/PROJETO_MAMAE_BEBE\[50467\].pdf](http://www.fiepr.org.br/nospodemosparana/uploadAddress/PROJETO_MAMAE_BEBE[50467].pdf)> -. Acesso em 14 de outubro de 2018.

Grupo de Gestantes do CRAS Amor Maior. Disponível em <<https://patu.rn.gov.br/grupo-de-gestantes-amor-maior/www.patru.rn.gov.br>> – Acesso em 14 de outubro de 2018.

CRAS promove reunião com o grupo de gestantes. Disponível em: <<https://www.portalr10.com/noticia/5032/cras-promove-reunio-com-grupo-de-gestantes-do-servio-de-proteo-e-atendimento-integral-a-familia>> - Acesso em 14 de outubro de 2018. :



